

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

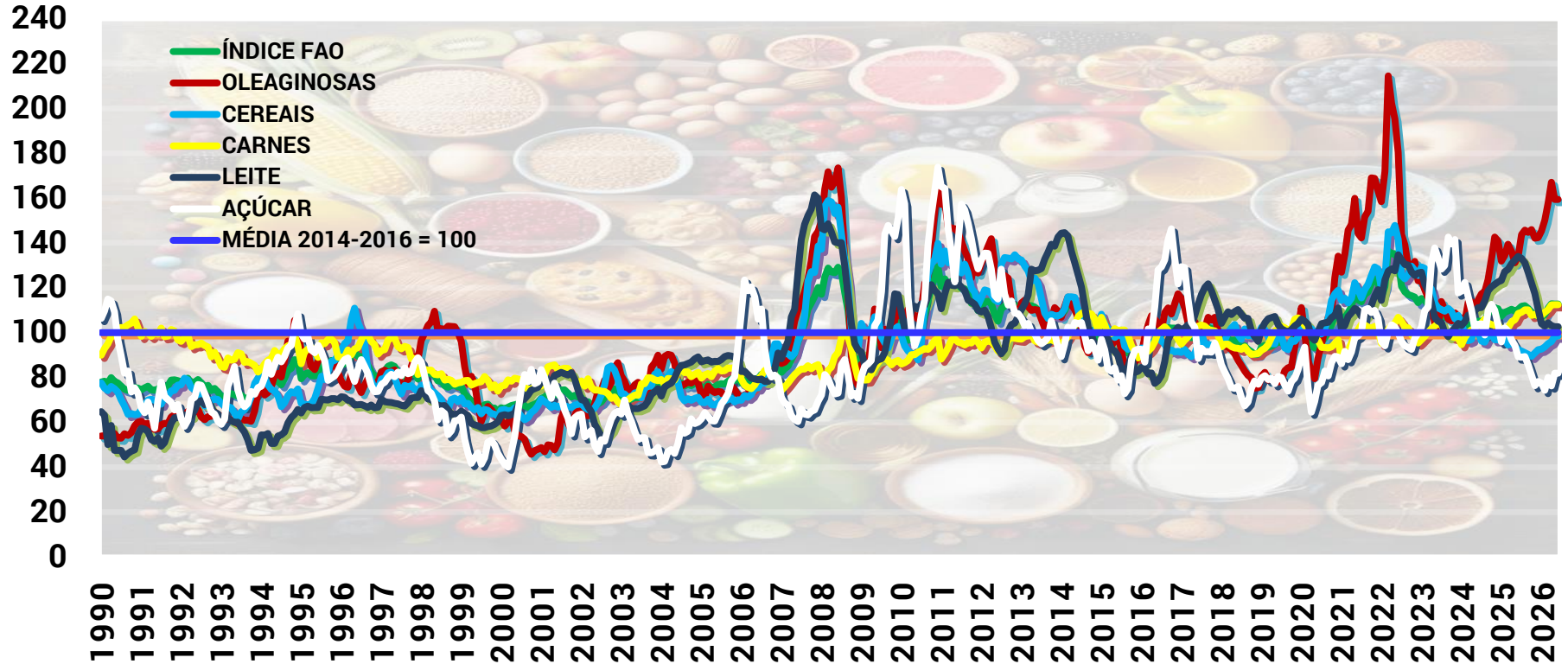


1º de julho de 2026

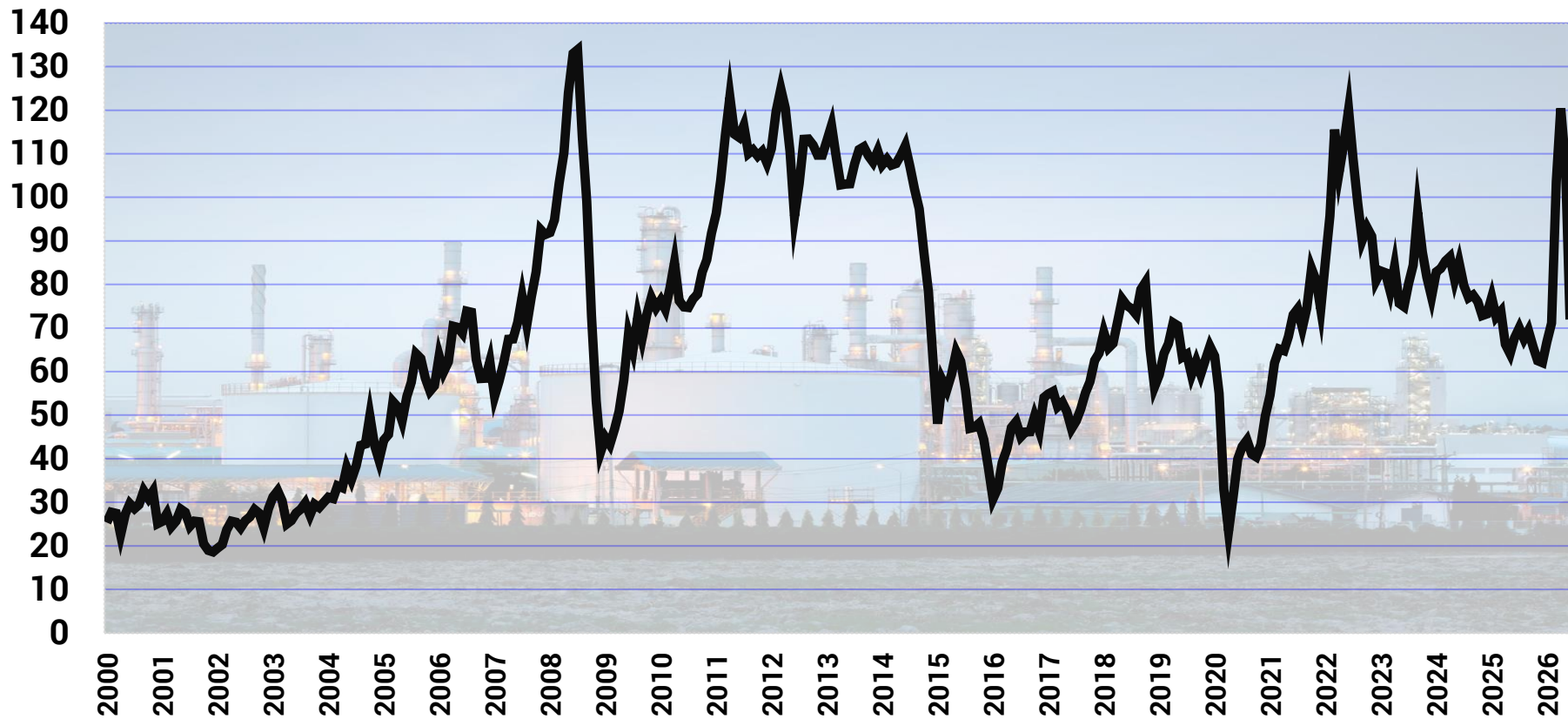


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

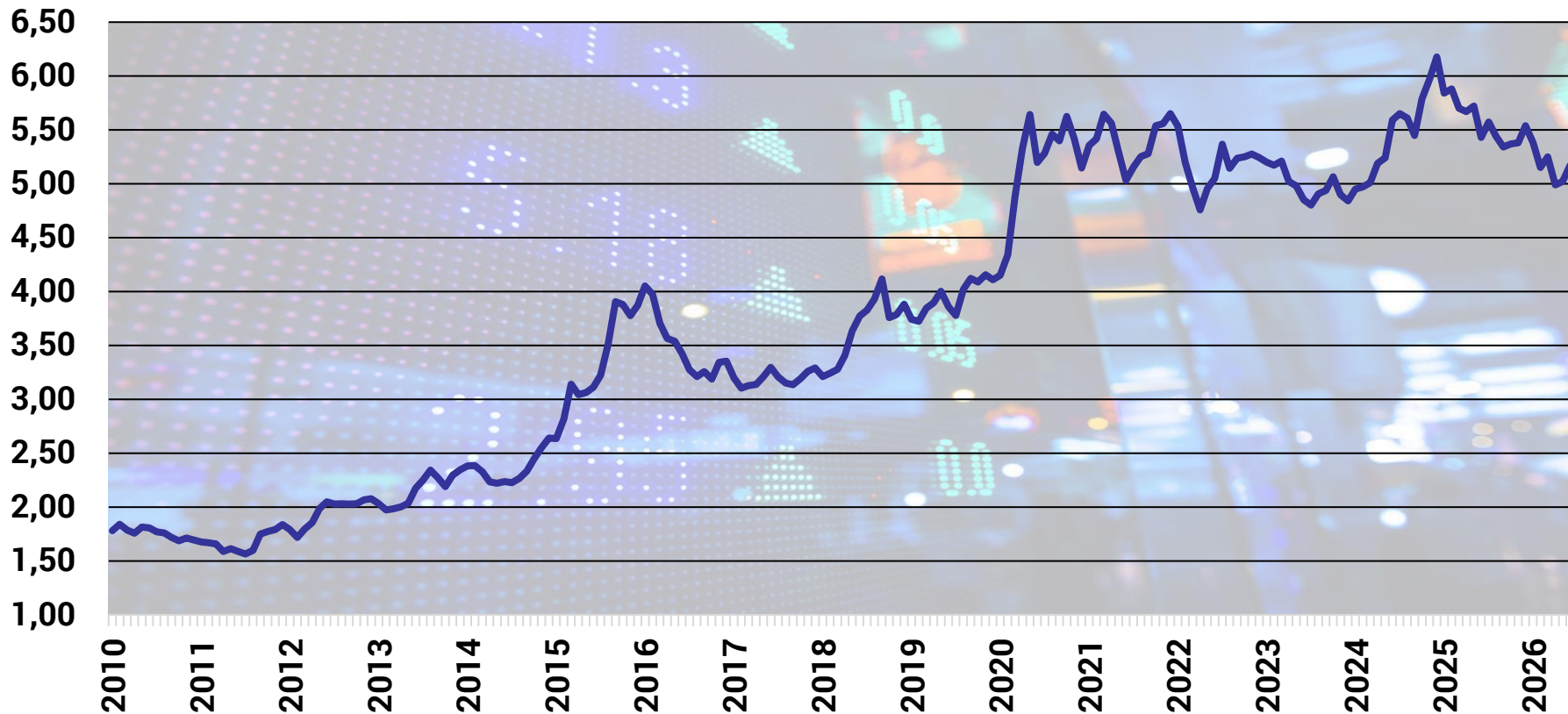
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

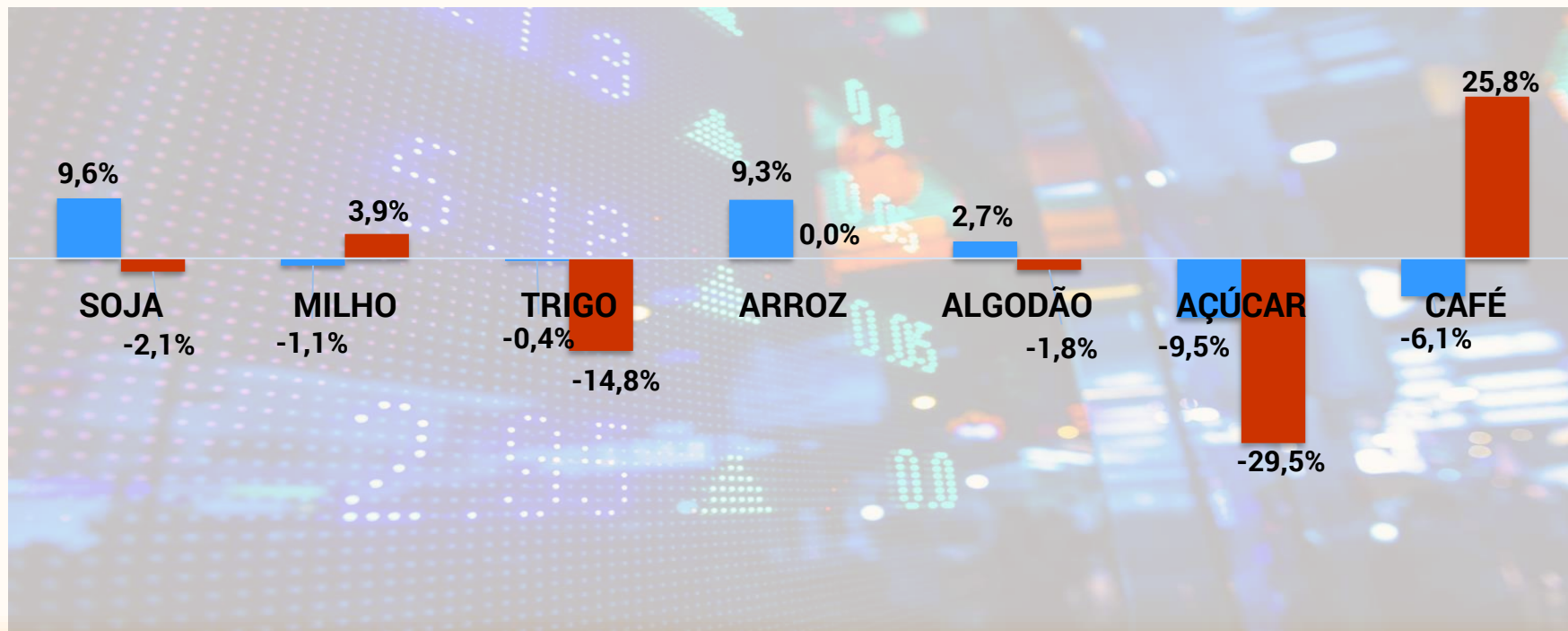


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENCIAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES

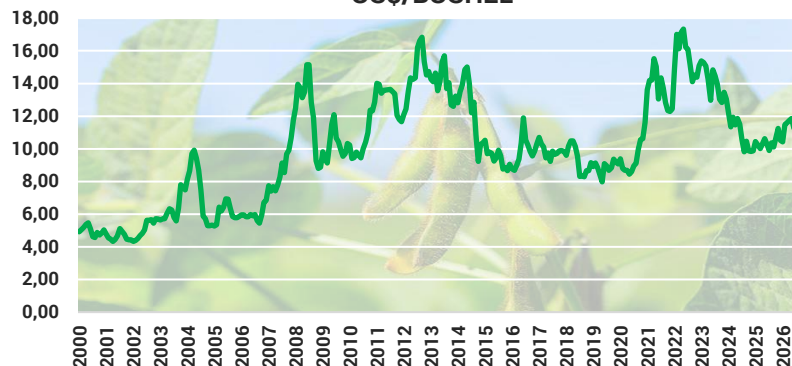


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

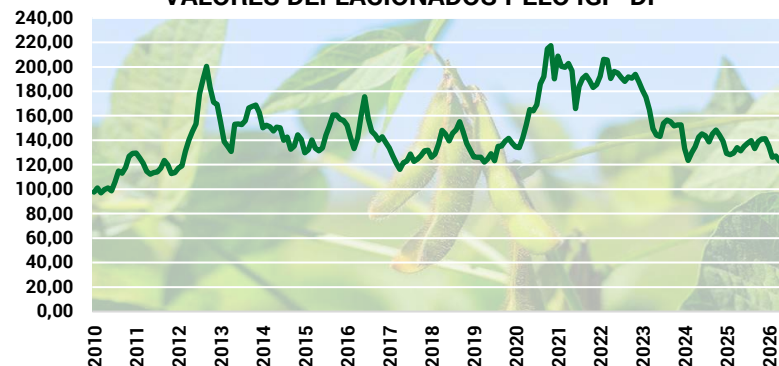
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



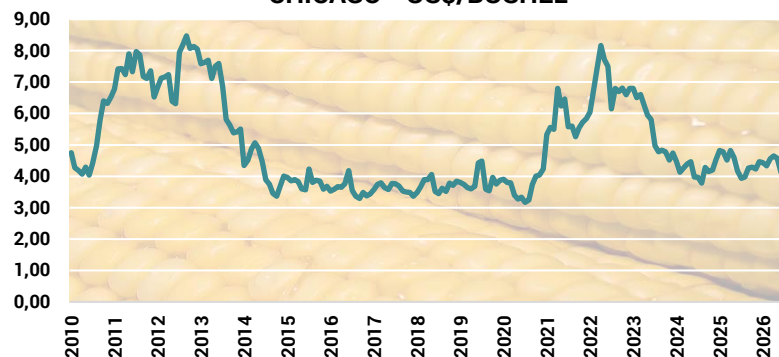
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



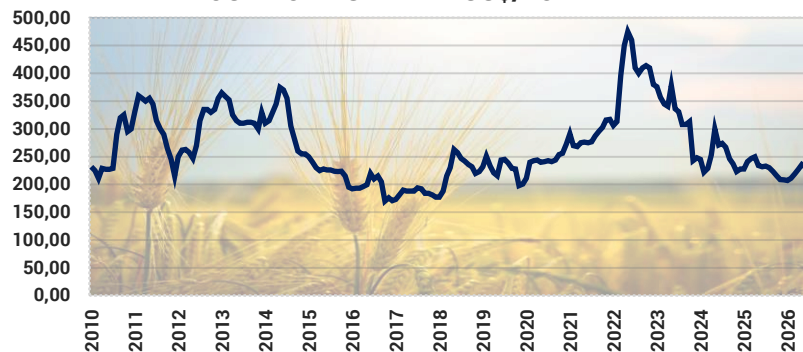
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



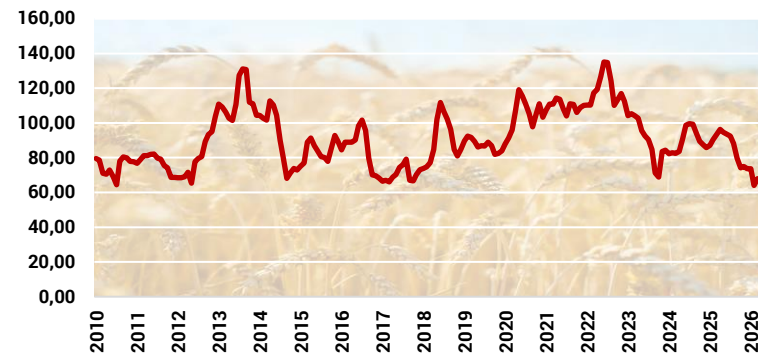
MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



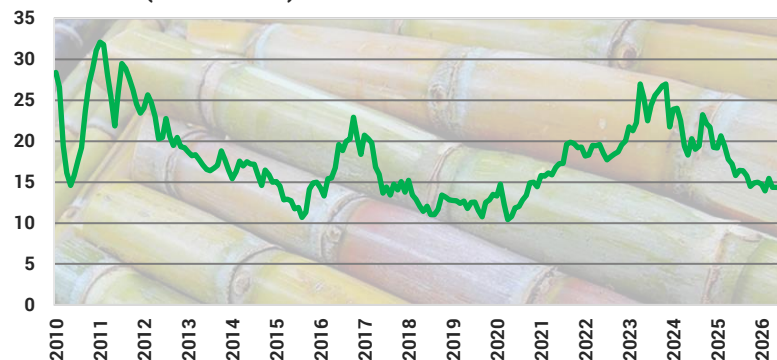
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



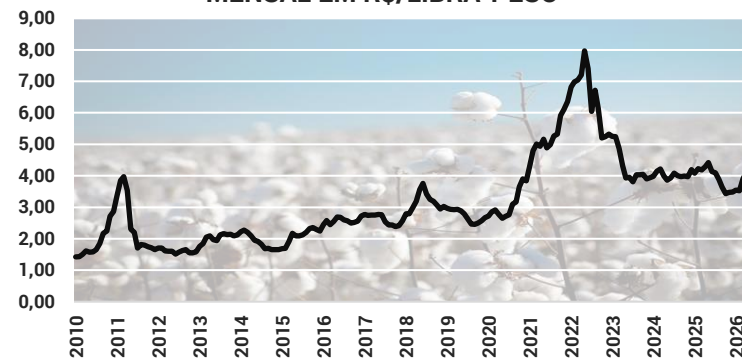
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



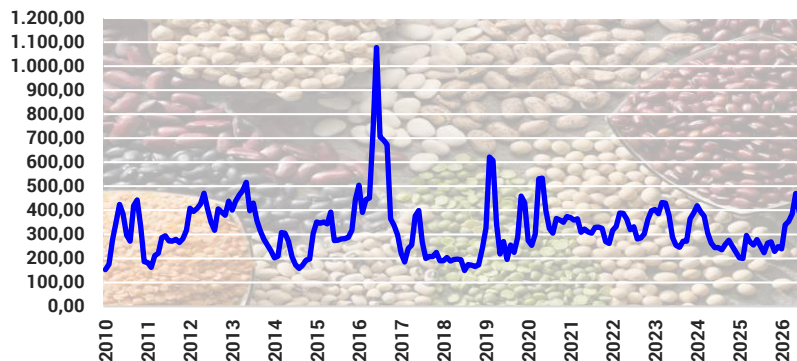
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



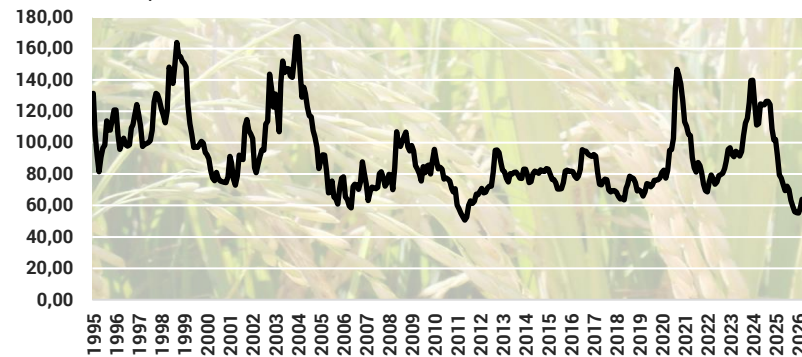
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



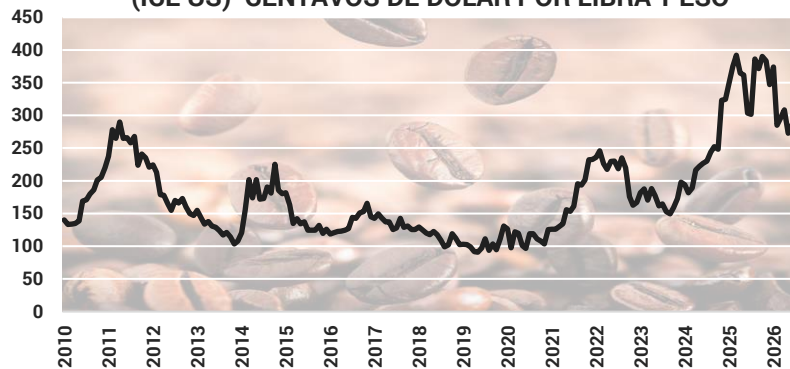
**FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**



**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 01/07/2026

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,17	3,0%	-4,8%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	127,64	3,4%	-1,2%	US\$/BU	11,26	-5,0%	9,6%
CORN		R\$/60 KG	63,45	-2,4%	-6,2%	US\$/BU	4,13	-9,8%	-1,1%
WHEAT		R\$/60 KG	69,98	0,0%	-22,0%	US\$/TON	231,00	-2,1%	-0,4%
RICE		R\$/50 KG	59,91	0,4%	-9,8%	US\$/TON	445,00	2,3%	9,3%
COTTON		¢/POUND	4,08	-4,1%	-1,3%	¢/POUND	70,66	-7,2%	2,7%
SUGAR		R\$/50 KG	92,31	-0,8%	-21,6%	¢/POUND	14,31	-0,2%	-9,5%
COFFEE		R\$/60 KG	1.517,04	-7,4%	-19,2%	¢/POUND	285,30	4,7%	-6,1%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2026/2027

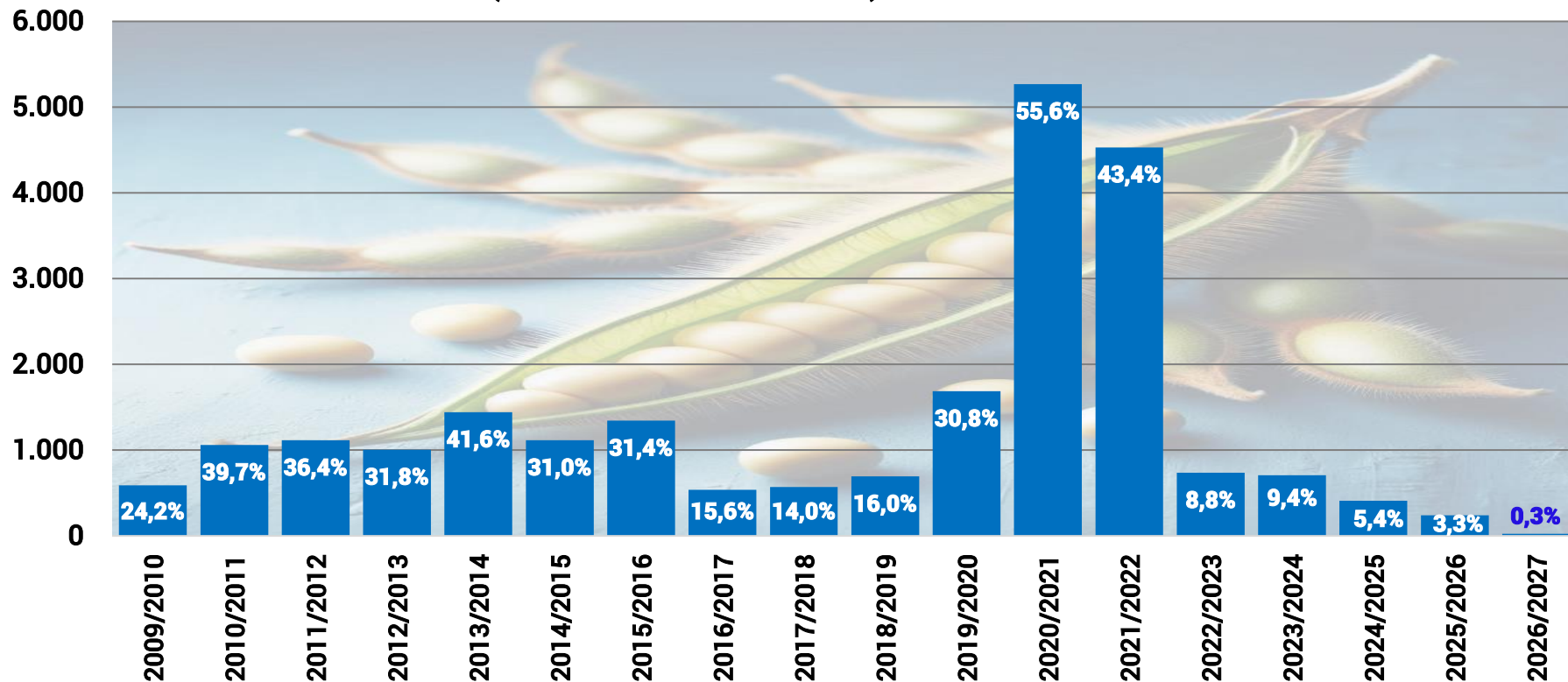
Cultura/ Região	Unidade	Preço	Preço Atual *	Preço Futuro **		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
		Safrá Anterior	jul/26	Safrá 2026/2027		Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	21,86	20,45	●	19,26	sacas 60 Kg	61
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,69	22,94	●	15,46	sacas 60 Kg	44
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	11,03	11,89	●	15,81	sacas 60 Kg	213
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	8,41	8,65	●	8,88	sacas 60 Kg	123
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	13,54	13,89	●	12,12	sacas 60 Kg	55
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	78,84	67,00	●	72,64	Kg pluma	2.060
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	391,54	247,50	●	202,70	sacas 60 Kg	29
Cana	R\$/tonelada	144,40	137,02	150,02	●	113,72	toneladas cana	67
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,51	0,44	0,52	●	0,51	toneladas cana	86
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	14,31	15,50	●	14,70	toneladas cana	83
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	293,43	392,77	●	165,93	sacas 60 Kg	13
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	109,38	80,00	●	78,43	sacas 50 Kg	735
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	85,00	65,00	●	33,75	caixas 20 Kg	2.492
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	298,55	285,00	●	281,93	toneladas	89

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,15

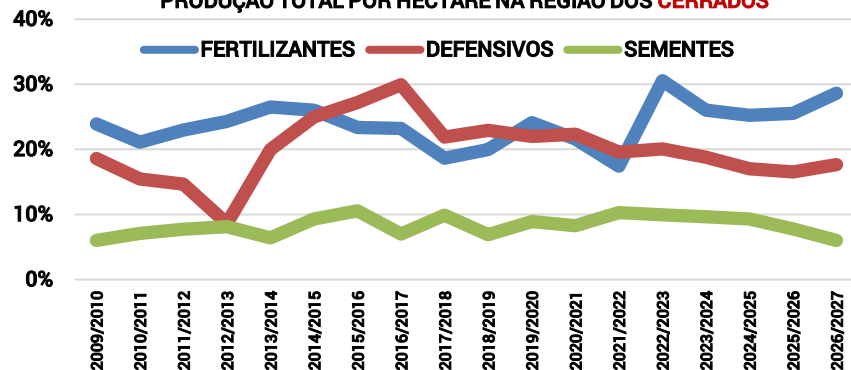
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,27

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

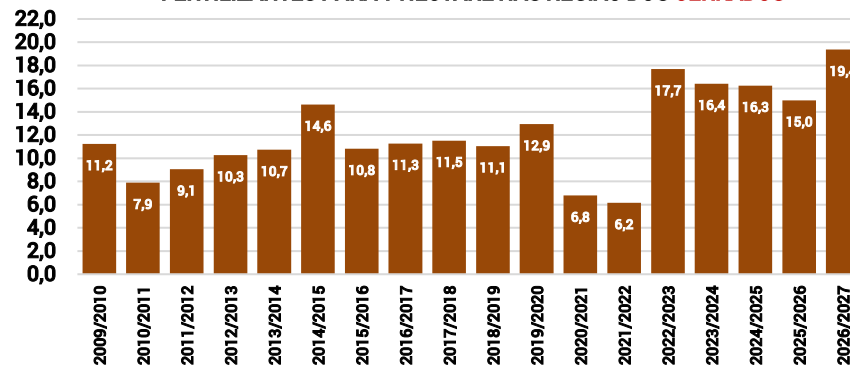
SOJA: MARGEM LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (R\$/HA NOMINAIS E %) – **MATO GROSSO**



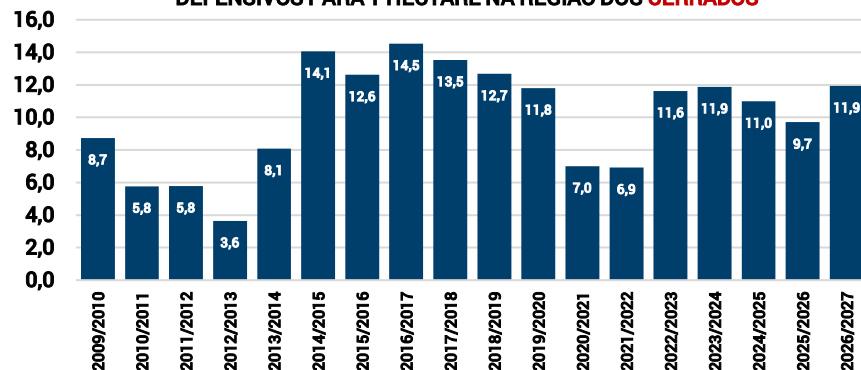
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



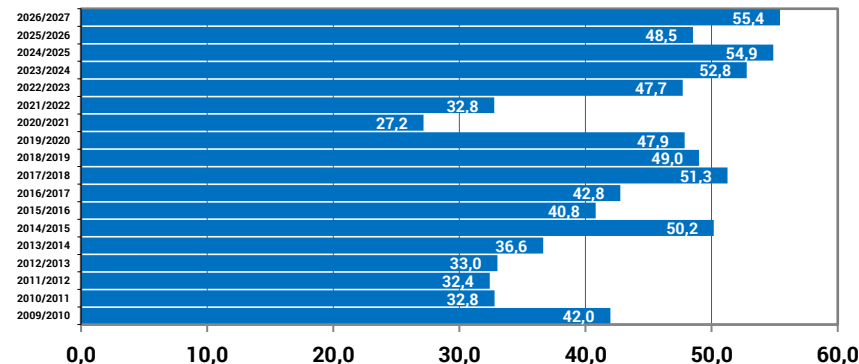
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



O mercado da soja inicia o 2º semestre com o foco voltado para a safra dos EUA. As boas condições climáticas mantêm a expectativa de elevada produção, o que pode continuar pressionando as cotações na Bolsa de Chicago. Ao mesmo tempo, a China voltou a consultar ofertas de soja dos EUA para embarques no 2º semestre.

No Brasil, a demanda permanece aquecida, com forte disputa entre exportadores e indústrias esmagadoras, sustentando os prêmios de exportação e os preços domésticos. Chicago seguirá dependente do clima nos EUA, enquanto o mercado brasileiro continuará encontrando suporte na demanda externa, com elevada volatilidade e boas oportunidades de comercialização.



MILHO



O mercado interrompeu parte da queda observada durante o avanço da colheita da 2ª safra de 2026. As baixas temperaturas aumentaram a preocupação dos produtores, embora ainda não existam registros de perdas nas lavouras. Os compradores permanecem abastecidos e pressionam os preços.

No mercado internacional, Chicago continua pressionada pelas boas condições das lavouras nos EUA. Para 2027, o El Niño poderá atrasar o plantio da soja e reduzir a janela da 2ª safra de milho. O crescimento da demanda doméstica, impulsionado pelo etanol de milho, e a formação de estoques poderão oferecer sustentação aos preços no último trimestre de 2026.



ARROZ



TRIGO



O mercado de arroz em casca no Rio Grande do Sul segue com baixa liquidez e preços entre R\$ 58,00 e R\$ 62,00 por saco de 50 kg, ainda insuficientes para remunerar adequadamente o produtor. A oferta permanece restrita pela retenção de estoques, enquanto as indústrias limitam as compras diante das dificuldades na comercialização do arroz beneficiado.

Em contrapartida, o avanço das exportações, a valorização do dólar e a maior demanda internacional oferecem sustentação às cotações, principalmente para lotes destinados ao mercado externo. A tendência é de preços relativamente firmes no curto prazo, sustentados pelas exportações.

O mercado de trigo segue com baixa liquidez, sustentado pela escassez de oferta, estoques reduzidos e valorização do dólar. No PR, a restrição de produto elevou os preços para R\$ 1.450/tonelada CIF, levando indústrias a ampliar as importações de trigo argentino. No RS, os vendedores seguem distantes nas negociações e os moinhos reduzem o ritmo de moagem diante da dificuldade de repassar custos da farinha.

Para a safra 2026, a redução de 20% da área plantada reforça a perspectiva de menor oferta e preços mais firmes. A combinação de estoques baixos, menor produção futura e dependência das importações deverá manter o mercado sustentado ao longo do 2º semestre.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 360 e R\$ 390 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 450 a R\$ 480 em junho. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 310 e R\$ 340 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 240 e R\$ 260 em junho.

O avanço da colheita da 2ª safra ampliou a disponibilidade de feijão no mercado e pressionou as cotações. A qualidade dos lotes segue como fator determinante na formação dos preços. A retomada da demanda por grãos de melhor padrão, aliada ao reequilíbrio entre oferta e procura, resulta em maior sustentação tanto para o carioca quanto para o preto.



ALGODÃO



O mercado segue pressionado pela demanda global ainda fraca, reflexo da inflação e da redução do consumo de produtos têxteis. Nos EUA, as boas condições das lavouras reforçam a expectativa de uma safra consistente, enquanto a queda do petróleo aumenta a competitividade das fibras sintéticas.

No Brasil, os preços recuaram diante da maior oferta, mas o ritmo das exportações continua forte, com novo recorde para o mês de junho. Para 2026/2027, a expectativa é de menor produção global e leve aumento do consumo. A tendência é de um mercado sustentado pelas exportações, mas ainda limitado por uma demanda internacional enfraquecida.



CAFÉ



O fortalecimento do El Niño aumenta o risco climático para a produção mundial de café na safra 2026/2027. No Brasil, a principal preocupação é a irregularidade das chuvas entre o fim do inverno e o início da primavera, que pode provocar floradas antecipadas e desuniformes, abortamento de flores, menor pegamento dos frutos e redução da produtividade.

Os riscos também se estendem à Colômbia, América Central, Vietnã e Indonésia. O clima deverá permanecer como o principal fator de sustentação dos preços internacionais. No Brasil, o café arábica acumula uma queda de 2,7% nos últimos 30 dias. Já o robusta registra uma alta de 6,8% nos últimos 30 dias.



AÇÚCAR



O mercado internacional segue pressionado pela ampla oferta, aumento das posições vendidas dos fundos especulativos, queda do petróleo e bom ritmo da safra brasileira. A desvalorização do petróleo reduz a competitividade do etanol e favorece maior produção de açúcar pelas usinas, reforçando o viés baixista.

Apesar disso, as chuvas no Centro-Sul vêm reduzindo o ritmo da moagem e da produção, enquanto a expectativa de fortalecimento do El Niño poderá afetar as safras da Índia e da Tailândia nos próximos meses. Os preços continuarão pressionados no curto prazo, mas o risco climático poderá reduzir a oferta global e favorecer a recuperação gradual das cotações ao longo de 2027.



+55 51 32481117

+55 51 999867666

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

